



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Os Efeitos da Negligência na Infância nos Processos de Memória em Mulheres Dependentes de Crack
Autor	GERSON LUÍS SCHMEGEL ROSSI
Orientador	RODRIGO GRASSI DE OLIVEIRA
Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução: O uso crônico de cocaína tem sido relacionado a déficits cognitivos. Diversos fatores influenciam a severidade dos prejuízos cognitivos, como o padrão de uso de substâncias e a história do desenvolvimento do indivíduo. O estresse durante a infância e/ou início da adolescência pode ser um fator que contribui para a vulnerabilidade cognitiva associada à dependência. Entretanto, poucos estudos investigaram o impacto da negligência na infância nas funções cognitivas de memória, especialmente em mulheres usuárias de cocaína tipo *crack*. Além disso, pouco se sabe sobre o impacto desses fenômenos nos processos básicos de recuperação.

Objetivos: Comparar o desempenho de mulheres dependentes de *crack*, com (NI+) e sem (NI-) histórico de negligência na infância, em tarefas de memória verbal. Verificar quais formas de recuperação são afetadas pelo histórico de negligência na infância, incluindo recuperação com recordação e sem recordação.

Método: 84 mulheres dependentes de cocaína tipo *crack*, entre 18 e 50 anos, com no mínimo 4 anos de escolaridade e ausência de síndromes psicóticas, participaram deste estudo. Todas estavam internadas em uma unidade para desintoxicação durante o estudo. Os critérios de exclusão foram: doenças neurológicas, infecciosas e metabólicas conhecidas, Mini Mental < 18, e uso de benzodiazepínicos. Para investigação de memória utilizou-se uma tarefa experimental baseada no *California Verbal Learning Test (CVLT-II)*. O Questionário para Traumas na Infância (CTQ) foi utilizado avaliar o histórico de negligência na infância. Utilizou-se o *Cocaine Selective Severity Assessment (CSSA)* para investigar sintomas de abstinência e o *Beck Depressive Inventory (BDI-II)* para sintomas depressivos. Utilizou-se Análises de Covariância (ANCOVA) para investigar o efeito de grupo sobre as variáveis de memória, covariando para idade e uma análise de medidas repetidas para a curva de aprendizagem.

Resultados: Verificaram-se características sociodemográficas e clínicas semelhantes entre os grupos, com exceção da média de idade. O grupo NI+ (N = 32), em comparação ao grupo NI- (N = 52), obteve desempenho significativamente inferior na recordação imediata, mas não na recordação tardia. Houve diferenças significativas entre os grupos na curva de aprendizagem referente aos *Trails 1-5*. O grupo NI+ apresentou desempenho inferior ao grupo NI- nos processos de recuperação com recordação, mas não no processo sem recordação. Especificamente, o grupo NI+ apresentou prejuízos nos processos de recuperação por acesso direto a itens previamente apresentados.

Conclusões: Um histórico de negligência na infância é associado a déficits nas funções de memória em dependentes de *crack*. Estes prejuízos estão associados, em particular, aos processos de recordação imediata e de recuperação com recordação. Nossos resultados sugerem que os indivíduos com dependência de *crack* exposta à negligência na infância apresentou prejuízo de destaque na memória verbal imediata e alguns problemas relacionados com processo de aprendizagem. Estes achados sugerem que adversidade no início da vida pode estar relacionada a processos de codificação em usuários de *crack*.